



AEP

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PORTUGAL
CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA

FABRICAÇÃO DE MOBILIÁRIO

AEP / GABINETE DE ESTUDOS

JANEIRO DE 2004

1. Panorama Mundial

O sector do mobiliário tem registado uma evolução bastante positiva, designadamente ao nível do processo produtivo, beneficiando da introdução de novos equipamentos e de novas matérias-primas. Estas alterações, juntamente com a utilização de técnicas empresariais mais avançadas, têm permitido responder às necessidades de um consumidor com um perfil diferente do tradicional, que valoriza cada vez mais o conforto e a funcionalidade.

A produção mundial de mobiliário ronda os 200 mil milhões de dólares, destacando-se claramente os EUA (produção de 46 mil milhões de dólares), seguindo-se-lhes a Alemanha, a Itália, o Japão, França, Reino Unido e Canadá. Para além destes países, que, no conjunto, concentram 61 % do valor global da produção, salientam-se ainda os casos da Polónia e da China, países cuja produção tem apresentado um crescimento significativo, em virtude dos investimentos realizados em novas unidades de produção vocacionadas para a exportação.

A emergência de novos países exportadores de mobiliário, que apresentam custos relativamente mais baixos que os dos países que tradicionalmente dominavam este sector, torna mais crucial a necessidade destes últimos aproveitarem as potencialidades do aumento do comércio mundial, implementando estratégias inovadoras, fundamentalmente ao nível da organização da produção e da distribuição.

Para além de principais produtores, os EUA surgem também como principais importadores, destacando-se também a Alemanha, França, Reino Unido, Canadá e Japão. A Itália é o maior exportador mundial, sendo ainda relevante a posição do Canadá, Alemanha, China, EUA, Polónia e França.

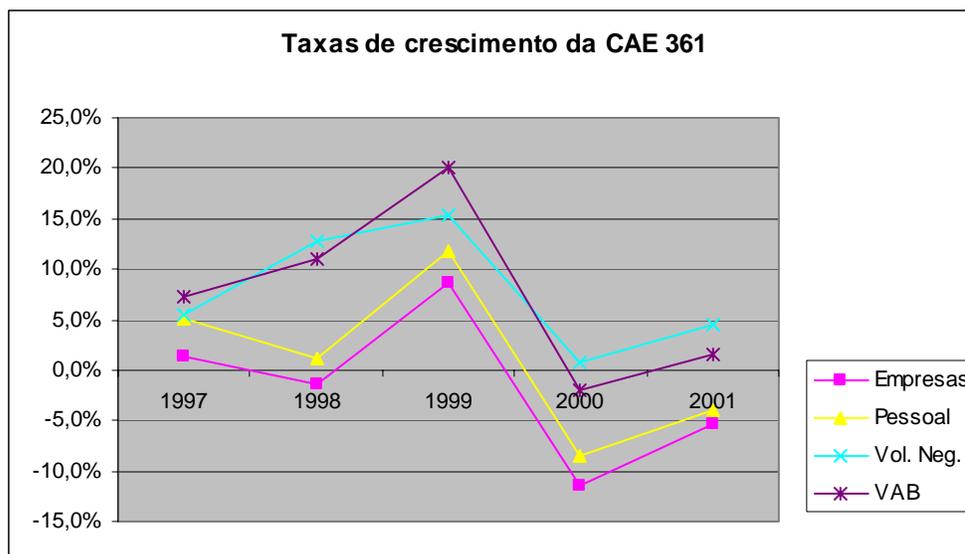
2. Panorama Nacional

CAE 361 – Fabricação de mobiliário e de colchões

De acordo com dados de 2001, a fabricação de mobiliário (CAE 361) reúne 6662 empresas, responsáveis por 52865 postos de trabalho. Trata-se de um sector em que predominam empresas de reduzida dimensão, empregando cada uma, em média, apenas 8 trabalhadores. Tanto o número de empresas como o número de pessoas ao serviço registaram decréscimos em 2000 e 2001, tendo, neste último ano, o número de unidades de produção diminuído em 5,3% e o número de trabalhadores em 4,1%.

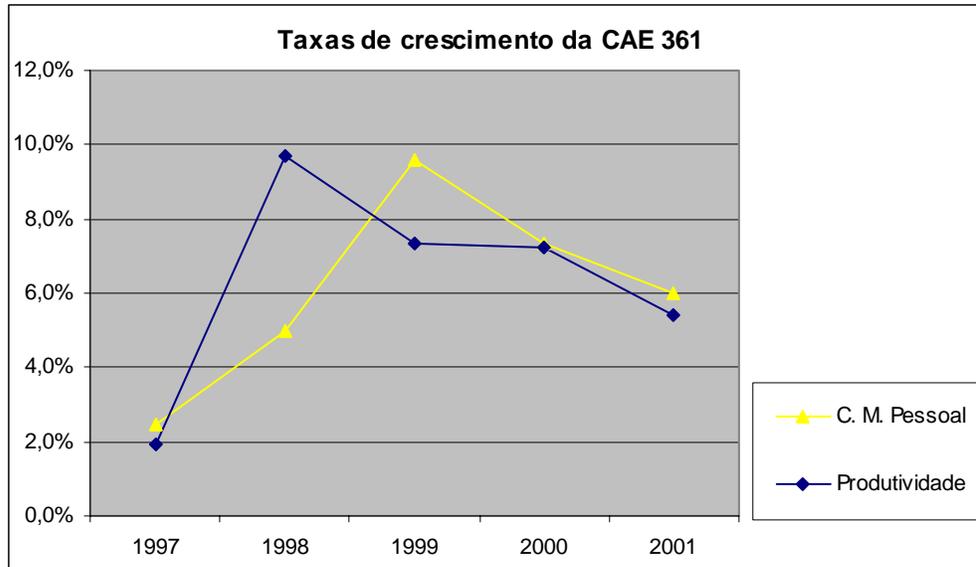
As empresas de mobiliário estão fortemente concentradas no Vale de Sousa, uma região que absorve 43,8% das unidades produtivas do sector.

Em 2001, o volume de negócios fixou-se em 1934,6 milhões de euros e o VAB fez 621,5 milhões de euros, valores que traduzem acréscimos de 4,4% e de 1,6%, respectivamente, face a 2000. Estes dois indicadores registaram uma aceleração de 1997 a 1999, ano em que apresentaram taxas de crescimento bastante significativas (de 15,3% no volume de negócios e de 20% no VAB), tendo havido uma clara desaceleração no ano seguinte. O VAB chegou mesmo a diminuir em 1,9%.

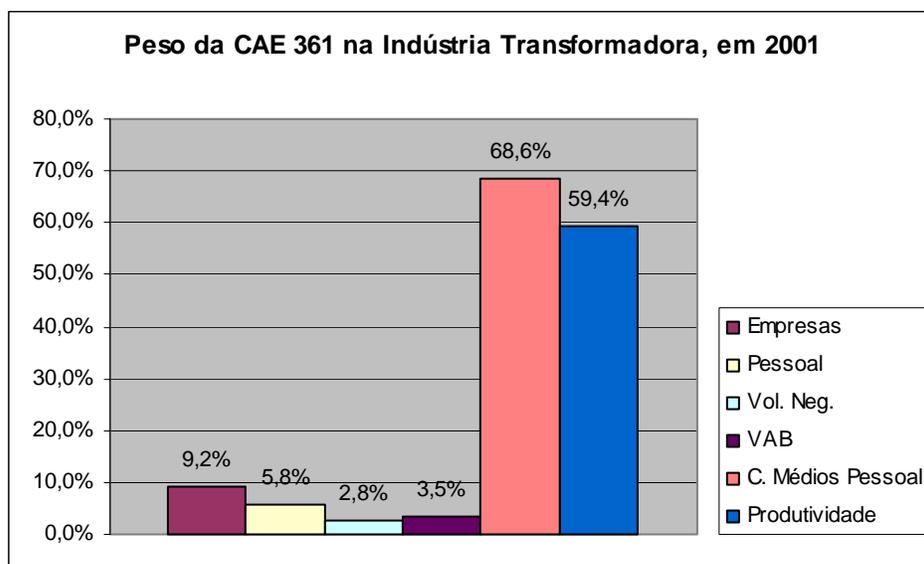


A produtividade totalizou 11,7 mil euros, representando cerca de 60% do valor para a média da indústria transformadora.

Com a exceção dos anos de 1998, os custos médios com o pessoal têm revelado taxas de crescimento ligeiramente superiores às da produtividade, tendo em 2001 o acréscimo dos custos médios com o pessoal sido de 6% e o da produtividade de 5,4%.



Refira-se a importância de que este sector se reveste no cômputo da indústria transformadora ao nível do número de empresas e do pessoal ao serviço: 9,2%, no primeiro caso, e 5,8% no segundo. O volume de negócios representa 2,8% do total da indústria transformadora e o VAB 3,5%.



Apesar do *cluster* do mobiliário ser caracterizado por uma elevada fragmentação e pelas pequenas empresas terem, na maioria dos casos, um cariz familiar, com pouco acesso a capitais, existem empresas que ganharam, nos últimos anos, uma dimensão apreciável e que apostaram na inovação e no *design* próprio, podendo, assim, entrar em mercados externos. De qualquer forma, de uma maneira geral, persiste a necessidade de controlo dos custos de produção, de intensificação da captação de mercados externos, de investimento numa rede comercial sustentada e de criação de uma marca portuguesa de mobiliário, que associe os nossos produtos a uma elevada qualidade.

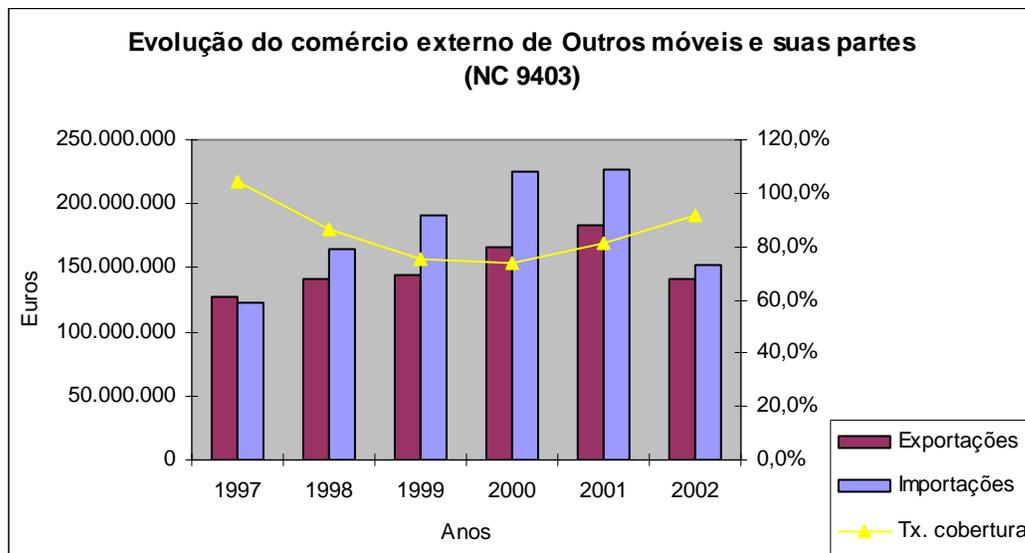
Comércio externo de mobiliário

Tendo em conta a posição 9403 da Nomenclatura Combinada (NC) – Outros móveis e suas partes e o período de 1998 a Setembro de 2003, verifica-se que os saldos comerciais têm sido negativos para Portugal, constatando-se um agravamento de 1998 a 2000, ano em que o défice atingiu 59 milhões de euros, tendo, posteriormente, vindo a melhorar. Assim, em 2002, o défice perfeitou 22,3 milhões de euros. Nos nove primeiros de 2003, o défice totalizou 4,3 milhões de euros.

A taxa de cobertura verificou uma redução de 1998 a 2000, passando de 86,2% para 73,8%, aumentando nos anos seguintes, estabelecendo-se, em 2002, em 89,2%. A

redução observada neste indicador deve-se a taxas de crescimento das importações superiores às das exportações até 2000, tendo-se em 2001 invertido a situação, com as exportações a crescerem 10,4% e as importações apenas 0,7%. Em 2002, apesar do fraco aumento das exportações (0,5%), o facto de as importações terem decrescido (em 8,9%) explica a continuação da melhoria da taxa de cobertura. Nos três primeiros trimestres de 2003, este indicador atingiu 96,7%.

A troca destes produtos tem reduzida expressividade no total do comércio externo português, correspondendo, em 2002, as suas exportações a 0,7% do total das exportações nacionais e as suas importações a 0,5% do total das importações nacionais.



Considerando uma desagregação mais fina da NC, constata-se que, dos sete produtos contemplados, dois têm-se caracterizado por excedentes comerciais. Trata-se dos móveis de madeira do tipo utilizado em quartos de dormir (NC 940350), que sempre revelaram saldos comerciais positivos e os móveis de metal, do tipo utilizado em quartos de dormir (NC 940310), que apenas em 1999 contabilizaram um défice. Os outros móveis de madeira (NC 940360), depois de 1999 a 2001 terem apresentado défices comerciais, passaram também a evidenciar excedentes, sendo ainda de mencionar o caso dos móveis de madeira do tipo utilizado em escritórios (NC 940330), que em 1999 também contabilizaram um excedente comercial.

Destes produtos, em 2002, o saldo comercial mais elevado registou-se nos outros móveis de metal (NC 940360), tendo totalizado 17,1 milhões de euros, seguindo-se os móveis de metal, do tipo utilizado em escritório (NC 940310), que perfaz 13,3 milhões de euros.

Com défices comerciais, destacaram-se os móveis de madeira para cozinha (NC 940340) e os outros móveis de metal (NC 940320), produtos em que as importações ultrapassaram as exportações em 24,1 milhões de euros e em 17,9 milhões de euros, respectivamente.

Em todos os produtos de mobiliário, é notória a forte concentração geográfica dos fluxos comerciais.

Nos outros móveis e suas partes (NC 9403), é evidente a elevada importância que os países europeus têm tanto enquanto origem das nossas exportações como enquanto destino das nossas importações, realçando-se ainda, como cliente, Angola. Nestes produtos, é de salientar que Espanha e Itália são responsáveis por quase 60% das nossas importações e França e Espanha são responsáveis por 52% das nossas exportações.

A um nível de desagregação mais fino, observa-se que Espanha surge, em todos os casos, como o principal fornecedor de Portugal. Itália está presente no *ranking* dos cinco principais fornecedores em todos os produtos e a França só não aparece no *ranking* de um. De destacar também o papel desempenhado pela Alemanha, Holanda, Bélgica, Dinamarca e Reino Unido e, fora da Europa, pela China e Taiwan (a China apenas nos outros móveis de metal e o Taiwan nos móveis de madeira para escritório).

Como clientes, é de sublinhar a importância de Espanha e França. Para alguns produtos, é de realçar a importância assumida Reino Unido, Holanda, Suíça e Alemanha e, fora da Europa, por Angola, Nigéria, EUA, República de Cabo Verde, Mali e Moçambique.

Comércio externo de artigos de iluminação

Considerando os códigos da NC 940510 – lustres e outros aparelhos de iluminação, 940520 – candeeiros de cabeceira, de escritório e lampadários de interior e 940540 – outros aparelhos eléctricos de iluminação, constata-se que se têm registados sucessivos défices comerciais, que, em 2002, atingiram 25,9 milhões de euros, 331 mil euros e 28,1

milhões de euros, respectivamente. As trocas comerciais destes produtos são muito pouco expressivas no total do comércio externo português.

Relativamente ao comércio de lustres e outros aparelhos de iluminação (NC 940510), a taxa de cobertura tem assumido valores bastante baixos, situando-se em 13,5% em 2002. A taxa de cobertura de outros aparelhos eléctricos de iluminação (NC 940540) tem vindo a baixar ligeiramente desde 2000, fixando-se, em 2002, em 24,2%. Já nos candeeiros de cabeceira, de escritório e lampadários de interior (NC 940520), a taxa de cobertura atinge valores mais elevados, tendo-se estabelecido, em 2002, em 97,3%.

Os principais fornecedores destes produtos são países europeus, em que se destaca a Espanha, principal origem de lustres e outros aparelhos de iluminação e de outros aparelhos eléctricos de iluminação (sendo neste último caso responsável por 50% das nossas importações destes produtos e, no primeiro, por 35,43%) e ocupando a segunda posição no *ranking* de fornecedores de candeeiros de cabeceira, de escritório e lampadários de interior (30%), precedida pela Bélgica (com 31%). A Itália ocupa, também, um lugar de destaque, especialmente como fornecedor de lustres (com 32%), sendo ainda de mencionar o papel desempenhado pela Alemanha, Holanda e França.

Enquanto cliente, França ocupa a liderança ao nível do comércio de lustres (com 30%) e de candeeiros de cabeceira, de escritório e de lampadários de interior (38%) e a Espanha lidera as exportações ao nível dos outros aparelhos eléctricos de iluminação (22%). Entre os países europeus há ainda que sublinhar a importância do Reino Unido, Holanda e Bélgica. Fora da Europa, destaca-se Moçambique (destino de 8,6% das exportações de lustres) e Angola (destino de 9% das exportações de candeeiros de cabeceira, de escritório e lampadários de interior e de 12% de outros aparelhos eléctricos de iluminação).

Anexo Estatístico

CAE 361 - Fabricação de mobiliário e de colchões

| Ano | Nº Empresas | Pessoal ao Serviço | Custos Pessoal | Vol. Neg. | VAB | C. Méd. Pessoal | Produtividade |
|------|-------------|--------------------|----------------|-----------|-------|-----------------|---------------|
| | | | milhões euros | | | milhares euros | |
| 1996 | 7311 | 50651 | 308,5 | 1339,6 | 436,9 | 6,1 | 8,6 |
| 1997 | 7414 | 53283 | 332,5 | 1413,1 | 468,4 | 6,2 | 8,8 |
| 1998 | 7303 | 53930 | 353,3 | 1594,2 | 519,9 | 6,6 | 9,6 |
| 1999 | 7938 | 60270 | 432,7 | 1838,4 | 623,8 | 7,2 | 10,4 |
| 2000 | 7032 | 55103 | 424,7 | 1852,4 | 611,7 | 7,7 | 11,1 |
| 2001 | 6662 | 52865 | 432 | 1934,6 | 621,5 | 8,2 | 11,7 |

Fonte: INE

Peso da CAE 361 na Indústria Transformadora

| Ano | Nº Empresas | Pessoal | Custos Pessoal | Vol. Neg. | VAB | Produtividade |
|------|-------------|---------|----------------|-----------|------|---------------|
| 1996 | 8,6% | 4,9% | 3,3% | 2,3% | 2,5% | 50,5% |
| 1997 | 8,9% | 5,2% | 3,5% | 2,2% | 2,5% | 47,8% |
| 1998 | 9,9% | 5,5% | 3,5% | 2,5% | 2,8% | 51,0% |
| 1999 | 10,1% | 6,0% | 4,1% | 2,8% | 3,5% | 58,3% |
| 2000 | 9,1% | 5,9% | 4,0% | 2,7% | 3,4% | 57,5% |
| 2001 | 9,2% | 5,8% | 4,0% | 2,8% | 3,5% | 59,4% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Taxas de crescimento

| Ano | Nº Empresas | Pessoal | Custos Pessoal | Vol. Neg. | VAB | C. Méd. Pessoal | Produtividade |
|------|-------------|---------|----------------|-----------|-------|-----------------|---------------|
| 1997 | 1,4% | 5,2% | 7,8% | 5,5% | 7,2% | 2,5% | 1,9% |
| 1998 | -1,5% | 1,2% | 6,3% | 12,8% | 11,0% | 5,0% | 9,7% |
| 1999 | 8,7% | 11,8% | 22,5% | 15,3% | 20,0% | 9,6% | 7,3% |
| 2000 | -11,4% | -8,6% | -1,9% | 0,8% | -1,9% | 7,4% | 7,2% |
| 2001 | -5,3% | -4,1% | 1,7% | 4,4% | 1,6% | 6,0% | 5,4% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de outros móveis e suas partes (NC 9403)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|---------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------|----------------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | | |
| 1998 | 141318 | | 0,7% | 163985 | | 0,6% | -22667 | 86,2% |
| 1999 | 143910 | 1,8% | 0,6% | 191541 | 16,8% | 0,6% | -47631 | 75,1% |
| 2000 | 166279 | 15,5% | 0,7% | 225340 | 17,6% | 0,6% | -59061 | 73,8% |
| 2001 | 183581 | 10,4% | 0,7% | 226971 | 0,7% | 0,5% | -43390 | 80,9% |
| 2002 | 184419 | 0,5% | 0,7% | 206815 | -8,9% | 0,5% | -22396 | 89,2% |
| Jan-Set. 2003 | 126207 | - | 0,5% | 130529 | - | 0,3% | -4322 | 96,7% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de móveis de metal, do tipo utilizado em escritórios (NC 940310)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|-----|-------------------|------------|----------------------------|-------------------|------------|----------------------------|----------------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações | | |

| | | | nacionais | | | nacionais | | |
|---------------|-------|-------|-----------|-------|--------|-----------|-------|--------|
| 1998 | 17921 | | 0,1% | 8862 | | 0,0% | 9059 | 202,2% |
| 1999 | 17738 | -1,0% | 0,1% | 18235 | 105,8% | 0,1% | -497 | 97,3% |
| 2000 | 26546 | 49,7% | 0,1% | 13254 | -27,3% | 0,0% | 13292 | 200,3% |
| 2001 | 26170 | -1,4% | 0,1% | 18246 | 37,7% | 0,0% | 7924 | 143,4% |
| 2002 | 24424 | -6,7% | 0,1% | 11093 | -39,2% | 0,0% | 13331 | 220,2% |
| Jan-Set. 2003 | 18702 | - | 0,1% | 6760 | - | 0,0% | 11942 | 276,7% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de outros móveis de metal (NC 940320)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|---------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------|----------------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | | |
| 1998 | 7830 | | 0,0% | 25775 | | 0,1% | -17945 | 30,4% |
| 1999 | 6727 | -14,1% | 0,0% | 29163 | 13,1% | 0,1% | -22436 | 23,1% |
| 2000 | 9244 | 37,4% | 0,0% | 32548 | 11,6% | 0,1% | -23304 | 28,4% |
| 2001 | 7541 | -18,4% | 0,0% | 25617 | -21,3% | 0,1% | -18076 | 29,4% |
| 2002 | 7857 | 4,2% | 0,0% | 25821 | 0,8% | 0,1% | -17964 | 30,4% |
| Jan-Set. 2003 | 4528 | - | 0,0% | 19348 | - | 0,0% | -14820 | 23,4% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de móveis de madeira, do tipo utilizado em escritórios (NC 940330)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------|----------------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | | |
| 1998 | 6542 | - | 0,0% | 8232 | - | 0,0% | -1690 | 79,5% |
| 1999 | 9504 | 45,3% | 0,0% | 8568 | 4,1% | 0,0% | 936 | 110,9% |
| 2000 | 8864 | -6,7% | 0,0% | 11038 | 28,8% | 0,0% | -2174 | 80,3% |
| 2001 | 8674 | -2,1% | 0,0% | 9851 | -10,8% | 0,0% | -1177 | 88,1% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de móveis de madeira, do tipo utilizado em cozinhas (NC 940340)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|---------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------|----------------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | | |
| 1998 | 4476 | | 0,0% | 19138 | | 0,1% | -14662 | 23,4% |
| 1999 | 3050 | -31,9% | 0,0% | 20938 | 9,4% | 0,1% | -17888 | 14,6% |
| 2000 | 3998 | 31,1% | 0,0% | 22579 | 7,8% | 0,1% | -18581 | 17,7% |
| 2001 | 4304 | 7,7% | 0,0% | 31108 | 37,8% | 0,1% | -26804 | 13,8% |
| 2002 | 3569 | -17,1% | 0,0% | 27695 | -11,0% | 0,1% | -24126 | 12,9% |
| Jan-Set. 2003 | 2603 | - | 0,0% | 15341 | - | 0,0% | -12738 | 17,0% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de móveis de madeira, do tipo utilizado em quartos de dormir (NC 940350)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|-----|-------------------|------------|----------------------------|-------------------|------------|----------------------------|----------------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações | | |

| | | | nacionais | | | nacionais | | |
|---------------|-------|-------|-----------|-------|--------|-----------|-------|--------|
| 1998 | 35115 | | 0,2% | 16710 | | 0,1% | 18405 | 210,1% |
| 1999 | 32115 | -8,5% | 0,1% | 22201 | 32,9% | 0,1% | 9914 | 144,7% |
| 2000 | 35153 | 9,5% | 0,2% | 27116 | 22,1% | 0,1% | 8037 | 129,6% |
| 2001 | 36963 | 5,1% | 0,1% | 27031 | -0,3% | 0,1% | 9932 | 136,7% |
| 2002 | 33596 | -9,1% | 0,1% | 22617 | -16,3% | 0,1% | 10979 | 148,5% |
| Jan-Set. 2003 | 21098 | - | 0,1% | 11168 | - | 0,0% | 9930 | 188,9% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de outros móveis de madeira (NC 940360)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo | Tx. cobertura |
|---------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | Milhares de euros | |
| 1998 | 65515 | | 0,3% | 58391 | | 0,2% | 7124 | 112,2% |
| 1999 | 69501 | 6,1% | 0,3% | 70894 | 21,4% | 0,2% | -1393 | 98,0% |
| 2000 | 76361 | 9,9% | 0,3% | 88057 | 24,2% | 0,2% | -11696 | 86,7% |
| 2001 | 90859 | 19,0% | 0,3% | 91817 | 4,3% | 0,2% | -958 | 99,0% |
| 2002 | 96314 | 6,0% | 0,4% | 79119 | -13,8% | 0,2% | 17195 | 121,7% |
| Jan-Set. 2003 | 66448 | - | 0,2% | 49203 | - | 0,1% | 17245 | 135,0% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de móveis de outras matérias, incluindo a cana, vime, bambu ou matérias semelhantes (NC 940380)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo | Tx. cobertura |
|---------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|------------|--------------------------------------|-------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | Milhares de euros | |
| 1998 | 343 | | 0,0% | 5887 | | 0,0% | -5544 | 5,8% |
| 1999 | 378 | 10,2% | 0,0% | 3483 | -40,8% | 0,0% | -3105 | 10,9% |
| 2000 | 594 | 57,1% | 0,0% | 3706 | 6,4% | 0,0% | -3112 | 16,0% |
| 2001 | 3343 | 462,8% | 0,0% | 3977 | 7,3% | 0,0% | -634 | 84,1% |
| 2002 | 3596 | 7,6% | 0,0% | 4676 | 17,6% | 0,0% | -1080 | 76,9% |
| Jan-Set. 2003 | 204 | - | 0,0% | 4068 | - | 0,0% | -3864 | 5,0% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de candeeiros de cabeceira, de escritório e lampadários de interior, eléctricos (NC 940520)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo | Tx. cobertura |
|-----|-------------------|------------|----------------------------|-------------------|------------|----------------------------|-------------------|---------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações | Milhares de euros | |

| | | | nacionais | | | nacionais | | |
|----------------------|-------|-------|-----------|-------|-------|-----------|-------|-------|
| 1998 | 6920 | | 0,0% | 7960 | | 0,0% | -1040 | 86,9% |
| 1999 | 7205 | 4,1% | 0,0% | 8710 | 9,4% | 0,0% | -1505 | 82,7% |
| 2000 | 6796 | -5,7% | 0,0% | 9614 | 10,4% | 0,0% | -2818 | 70,7% |
| 2001 | 7639 | 12,4% | 0,0% | 12121 | 26,1% | 0,0% | -4482 | 63,0% |
| 2002 | 11765 | 54,0% | 0,0% | 12096 | -0,2% | 0,0% | -331 | 97,3% |
| Jan- Set. 2003 | 7138 | - | 0,0% | 8447 | - | 0,0% | -1309 | 84,5% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de lustres e outros aparelhos de iluminação, eléctricos, próprios para serem suspensos ou fixados no tecto ou na parede, excepto os dos tipos utilizados na iluminação pública (NC 940510)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|------|----------------------|---------------|--|----------------------|---------------|--|-------------------------------|------------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | | |
| 1998 | 3848 | | 0,0% | 26096 | | 0,1% | -22248 | 14,7% |
| 1999 | 2851 | -25,9% | 0,0% | 28081 | 7,6% | 0,1% | -25230 | 10,2% |
| 2000 | 3322 | 16,5% | 0,0% | 13254 | -52,8% | 0,0% | -9932 | 25,1% |
| 2001 | 3766 | 13,4% | 0,0% | 34205 | 158,1% | 0,1% | -30439 | 11,0% |
| 2002 | 4065 | 7,9% | 0,0% | 30010 | -12,3% | 0,1% | -25945 | 13,5% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Comércio externo português de outros aparelhos eléctricos de iluminação (NC 940540)

| Ano | Exportações | | | Importações | | | Saldo Milhares de euros | Tx. cobertura |
|----------------------|----------------------|---------------|--|----------------------|---------------|--|-------------------------------|------------------|
| | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das exportações nacionais | Milhares de euros | Tx. cresc. | % no total das importações nacionais | | |
| 1998 | 8368 | | 0,0% | 24650 | | 0,1% | -16282 | 33,9% |
| 1999 | 8374 | 0,1% | 0,0% | 29992 | 21,7% | 0,1% | -21618 | 27,9% |
| 2000 | 10298 | 23,0% | 0,0% | 33515 | 11,7% | 0,1% | -23217 | 30,7% |
| 2001 | 11370 | 10,4% | 0,0% | 42451 | 26,7% | 0,1% | -31081 | 26,8% |
| 2002 | 9002 | -20,8% | 0,0% | 37181 | -12,4% | 0,1% | -28179 | 24,2% |
| Jan- Set. 2003 | 6049 | - | 0,0% | 28606 | - | 0,1% | -22557 | 21,1% |

Fonte: Cálculos com base no INE

Principais países fornecedores de NC 9403

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|----------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 50,04 | 1º | 49,73 | 1º | 48,34 | 1º |
| Itália | 16,75 | 2º | 15,21 | 2º | 16,13 | 2º |
| França | 11,18 | 3º | 9,08 | 3º | 7,49 | 4º |
| Alemanha | 5,23 | 4º | 5,24 | 5º | 4,99 | 5º |
| Bélgica | 2,89 | 5º | 1,99 | 8º | 1,92 | 8º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940320

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|---------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------|--------------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 43,18 | 1º | 50,91 | 1º | 43,2 | 1º |

| | | | | | | |
|----------|-------|----|-------|----|-------|----|
| Itália | 16,25 | 2º | 16,88 | 2º | 26,11 | 2º |
| França | 13,81 | 3º | 6,23 | 3º | 5,86 | 3º |
| China | 6,13 | 4º | 6,11 | 4º | 3,89 | 6º |
| Alemanha | 5,54 | 5º | 5,48 | 5º | 5,14 | 4º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940330

| | 2001 | | 2000 | | 1999 | |
|----------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 37,3 | 1º | 41,4 | 1º | 39,17 | 1º |
| Itália | 29,25 | 2º | 28,32 | 2º | 34,13 | 2º |
| França | 17,15 | 3º | 17,1 | 3º | 12,22 | 3º |
| Alemanha | 4,49 | 4º | 3,9 | 4º | 4,7 | 4º |
| Taiwan | 2,74 | 5º | 1,69 | 5º | 1,68 | 5º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940340

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 60,66 | 1º | 49,49 | 1º | 64,23 | 1º |
| Itália | 15,28 | 2º | 20,85 | 2º | 11,01 | 2º |
| Alemanha | 10,57 | 3º | 8,88 | 3º | 9,72 | 3º |
| Dinamarca | 5,85 | 4º | 6,18 | 4º | 6,4 | 5º |
| Reino Unido | 5,29 | 5º | 4,81 | 5º | 6,75 | 4º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940350

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-----------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 52,4 | 1º | 50,96 | 1º | 45,53 | 1º |
| Itália | 15,68 | 2º | 11,51 | 4º | 9,72 | 3º |
| França | 13,94 | 3º | 11,59 | 2º | 7,6 | 4º |
| Bélgica | 5,85 | 4º | 2,96 | 5º | 1,91 | 7º |
| Dinamarca | 5,2 | 5º | 2,89 | 6º | 1,7 | 8º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940360

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 56,74 | 1º | 54,69 | 1º | 53,86 | 1º |
| Itália | 11,51 | 2º | 8,79 | 4º | 10,24 | 3º |
| França | 11,3 | 3º | 8,85 | 3º | 6,13 | 4º |
| Holanda | 3,09 | 4º | 4,6 | 5º | 3,72 | 5º |
| Bélgica | 3,08 | 5º | 2,41 | 6º | 2,53 | 7º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940380

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|--|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |

| | | | | | | |
|---------|-------|----|-------|----|-------|----|
| Espanha | 29,78 | 1º | 30,37 | 1º | 31,9 | 1º |
| França | 20,87 | 2º | 12,86 | 3º | 8,29 | 4º |
| Itália | 17,95 | 3º | 17,69 | 2º | 15,34 | 2º |
| Holanda | 12,72 | 4º | 10,52 | 4º | 6,43 | 5º |
| Bélgica | 4,98 | 5º | 3,9 | 6º | 4,94 | 6º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940510

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|----------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 35,43 | 1º | 37,15 | 1º | 30,46 | 1º |
| Itália | 31,66 | 2º | 30,41 | 2º | 17,82 | 3º |
| Alemanha | 8,68 | 3º | 11,75 | 3º | 7,47 | 5º |
| França | 6,33 | 4º | 5,7 | 4º | 22,28 | 2º |
| Holanda | 4,75 | 5º | 4,2 | 5º | 1,7 | 7º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940520

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Bélgica | 31 | 1º | 22,87 | 2º | 4,25 | 7º |
| Espanha | 29,58 | 2º | 26,61 | 1º | 35,26 | 1º |
| Itália | 14,29 | 3º | 21,78 | 3º | 26,06 | 2º |
| Holanda | 7,07 | 4º | 12,62 | 4º | 9,39 | 3º |
| França | 5,64 | 5º | 5,03 | 6º | 9,14 | 4º |

Fonte: INE

Principais países fornecedores de NC 940540

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|----------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking | % nas importações nacionais | ranking |
| Espanha | 50,16 | 1º | 47,55 | 1º | 42,99 | 1º |
| Itália | 16,92 | 2º | 15,24 | 2º | 20,44 | 2º |
| Bélgica | 9 | 3º | 8,68 | 4º | 8,78 | 4º |
| Alemanha | 7,32 | 4º | 9 | 3º | 10,27 | 3º |
| França | 6,19 | 5º | 6,7 | 5º | 5,95 | 5º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 9403

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 31,36 | 1º | 31,78 | 1º | 35,97 | 1º |
| Espanha | 20,71 | 2º | 18,34 | 2º | 16,75 | 2º |
| Angola | 11 | 3º | 11,86 | 3º | 9,78 | 4º |
| Reino Unido | 6,59 | 4º | 5,95 | 5º | 2,61 | 7º |
| Alemanha | 5,94 | 5º | 6,23 | 4º | 10,24 | 3º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940310

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|--|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |

| | | | | | | |
|---------|-------|----|-------|-----|-------|----|
| Espanha | 26,16 | 1º | 30,63 | 1º | 24,28 | 2º |
| Angola | 19,99 | 2º | 15,78 | 3º | 12,67 | 3º |
| França | 19,79 | 3º | 18,93 | 2º | 30,59 | 1º |
| Holanda | 7,74 | 4º | 9 | 4º | 6,93 | 4º |
| Nigéria | 2,85 | 5º | 0,06 | 35º | 0 | |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940320

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-----------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| Angola | 31,06 | 1º | 21,68 | 2º | 18,53 | 3º |
| França | 15,06 | 2º | 13,01 | 3º | 1,39 | 10º |
| EUA | 12,45 | 3º | 27,99 | 1º | 0,37 | 17º |
| Espanha | 8,56 | 4º | 10,26 | 4º | 27,99 | 1º |
| Rep. Cabo Verde | 5,64 | 5º | 3,18 | 6º | 20,07 | 2º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940330

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 23,77 | 1º | 22,79 | 2º | 12,71 | 3º |
| Angola | 21,12 | 2º | 27,68 | 1º | 27,1 | 1º |
| Suíça | 19,37 | 3º | 20,51 | 3º | 25,24 | 2º |
| Espanha | 8,26 | 4º | 6,94 | 4º | 7,22 | 4º |
| Mali | 4,02 | 5º | - | - | - | - |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940340

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 32,79 | 1º | 52,59 | 1º | 45,26 | 1º |
| Angola | 23,28 | 2º | 16,83 | 3º | 14,79 | 3º |
| Espanha | 22,53 | 3º | 19,24 | 2º | 28,94 | 2º |
| Moçambique | 5,71 | 4º | 0,31 | 12º | 1,09 | 6º |
| EUA | 4,06 | 5º | 0,46 | 10º | 0,67 | 9º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940350

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|--------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 26,8 | 1º | 30,21 | 1º | 34,17 | 1º |

| | | | | | | |
|----------|-------|----|-------|----|-------|----|
| Espanha | 17,09 | 2º | 11,18 | 6º | 10,68 | 3º |
| Alemanha | 15,57 | 3º | 11,33 | 5º | 19,72 | 2º |
| Holanda | 13,54 | 4º | 11,66 | 4º | 10,14 | 4º |
| Angola | 12,21 | 5º | 12,51 | 2º | 7,91 | 5º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940360

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 37,99 | 1º | 38,47 | 1º | 45,16 | 1º |
| Espanha | 20,62 | 2º | 17,4 | 2º | 15,59 | 2º |
| Reino Unido | 11,09 | 3º | 10,49 | 3º | 3,48 | 5º |
| Angola | 5,42 | 4º | 7,56 | 4º | 5,01 | 4º |
| Alemanha | 5,35 | 5º | 6,36 | 5º | 10,28 | 3º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940380

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-----------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| Angola | 10,96 | 1º | 11,79 | 1º | 62,46 | 1º |
| Espanha | 1,81 | 2º | 1,95 | 2º | 7,61 | 4º |
| Venezuela | 0,99 | 3º | 1,06 | 3º | 0 | |
| Israel | 0,94 | 4º | 1,02 | 4º | 0 | |
| Polónia | 0,91 | 5º | 0,98 | 5º | 0 | |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940510

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 29,8 | 1º | 27,55 | 1º | 28,95 | 1º |
| Angola | 14,1 | 2º | 20,58 | 2º | 11,66 | 3º |
| Espanha | 11,51 | 3º | 11,61 | 3º | 9,47 | 4º |
| Reino Unido | 10,95 | 4º | 3,21 | 6º | 2,03 | 11º |
| Moçambique | 8,64 | 5º | 7,24 | 4º | 4,59 | 6º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940520

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|--------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| França | 38,07 | 1º | 38,87 | 1º | 35,8 | 1º |
| Reino | 19,38 | 2º | 9,95 | 3º | 11,23 | 3º |

| | | | | | | |
|---------|------|----|-------|----|-------|----|
| Unido | | | | | | |
| Angola | 9,01 | 3º | 5,45 | 6º | 3,44 | 6º |
| Espanha | 6,26 | 4º | 7,88 | 4º | 11,91 | 2º |
| Holanda | 5,05 | 5º | 10,71 | 2º | 8,31 | 4º |

Fonte: INE

Principais países clientes de NC 940540

| | 2002 | | 2001 | | 2000 | |
|-------------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|-----------------------------|---------|
| | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking | % nas exportações nacionais | ranking |
| Espanha | 22,08 | 1º | 18,5 | 2º | 20,02 | 1º |
| Bélgica | 13,63 | 2º | 6,79 | 4º | 7,66 | 4º |
| Angola | 11,78 | 3º | 6,2 | 5º | 6,72 | 5º |
| Reino Unido | 10,44 | 4º | 30,9 | 1º | 14,63 | 2º |
| França | 7,17 | 5º | 5,1 | 6º | 7,66 | 4º |

Fonte: INE